

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**PENSE BEM: USE A CABEÇA PARA PROTEGER O CORPO.**

**AUTOR PRINCIPAL:** ALANA SANTOS DA SILVA

**CO-AUTORES:** CAROLINA MOREIRA DE CASTRO, LAISA ZANELLA, VINÍCIUS PAZ LORENZONI, PEDRO MORENO FONSECA, ANADABI DE MACIEL, LEONARDO MUNIZ CAON, LARISSA DAL PIVA, ANA LUISA LEOPOLDINO DE SOUZA, VITÓRIA TREICHEL CAZAROTTO, LUIDIA VARRONE GIACOMINI, BRUNA VALENTINA PERIN.

**ORIENTADOR:** MARCELO UGHINI CRUSIUS

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

## INTRODUÇÃO:

O conhecimento só adquire relevância quando é aplicado, compartilhado. Igualmente, a extensão universitária visa socializar o conhecimento produzido na Universidade, expandindo os canais de interlocução da Instituição com a comunidade. O Projeto Pense Bem, criado pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), atua contra os principais problemas de saúde pública na atualidade: o neurotrauma, a doença cerebrovascular e as doenças degenerativas da coluna vertebral. Atualmente, o projeto tem como objetivo conscientizar crianças do Ensino Fundamental a respeito da prevenção do neurotrauma, importante causa de óbitos nessa faixa etária. Em 2016, a Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia da UPF (LANN), a qual é vinculada ao Instituto de Neurologia e Neurocirurgia de Passo Fundo (INN), deu início ao projeto com a finalidade de atuar na educação de medidas preventivas, simples e palpáveis aos alunos da rede pública de ensino, através de uma linguagem acessível e dinâmica.

## DESENVOLVIMENTO:

No Brasil, o trauma representa uma das principais causas de morbimortalidade na criança, sendo o neurotrauma um importante preditor de gravidade. Indiscutivelmente, a melhor maneira de combater o trauma e suas consequências é por meio da prevenção do acidente. Contudo, diversas tentativas falharam ao buscar a

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

metodologia de ensino ideal para um programa de prevenção de acidentes que realmente provoque mudanças no comportamento. A literatura demonstra ser um desafio encontrar as razões pelas quais se torna tão difícil mudar as atitudes dos jovens em relação à prevenção de lesões. Fundamentando-se nessas premissas e adaptando-se ao modelo americano Think First, a SBN iniciou, em 1995, o projeto de educação Pense Bem visando prevenir o traumatismo cranioencefálico (TCE) e o traumatismo raquimedular (TRM). O Pense Bem atua em diversos estados do Brasil, dentre eles Piauí, Ceará, Rio Grande do Sul e São Paulo. O projeto como um todo, tem ressaltado a importância de difundir o conhecimento na área de prevenção primária do neurotrauma, priorizando crianças do ensino fundamental. Para este fim, foram criados vídeos, CDs, adesivos, banners e folhetos educativos. Entretanto, simplesmente proporcionar informação a vítimas em potencial não é satisfatório para prevenir traumas. Deve-se formular um programa de modo a influenciar a atitude da comunidade e, mais importante, a mudar sua conduta. Falavigna et al[1][2] publicaram dois trabalhos de intervenção em Caxias do Sul, RS. Em 2012, seu estudo randomizado utilizou 1.049 estudantes do ensino médio, com aplicação de pré-teste, pós-teste imediato e a curto prazo. As atitudes relacionadas à prevenção de traumas não foram modificadas na população. Em 2014, os pesquisadores optaram por um estudo randomizado, empregando intervenções educativas aos alunos da 5ª série e do 2º ano do ensino médio das redes pública e privada. Seus trabalhos não transformaram grande parte das atitudes relacionadas à prevenção de lesões. Em Passo Fundo, a LANN promoveu dois encontros com crianças em idade escolar de 9 a 14 anos, o primeiro no dia 1 de abril no Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis, e o segundo no dia 6 maio na Escola Estadual de Ensino Médio Protásio Alves. Inicialmente, o projeto objetivou informar e conscientizar as crianças sobre os riscos e consequências do TCE e do TRM. Durante as ações nas escolas, procurou-se explicar com termos simples e didáticos a constituição do sistema nervoso e as suas funções, e interagir com as crianças a respeito dos mecanismos de trauma e como preveni-lo. Para além, a LANN tem como meta alcançar mais crianças com o projeto e acrescentar métodos para que a produção de dados torne-se possível, a fim de avaliar a eficácia das intervenções nas crianças de Passo Fundo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio do Pense Bem, espera-se promover a conscientização das crianças em relação às situações de risco para o neurotrauma. Certamente, oferecer apenas a informação não é suficiente para prevenir lesões. Assim, estratégias devem ser estudadas com a finalidade de produzir um programa efetivo, que influencie nas atitudes da sociedade e que proporcione a mudança do comportamento da população.

## REFERÊNCIAS:

1.Falavigna A, Teles AR, Velho MC , et al. Impact of an injury prevention program on teenagers' knowledge and attitudes: results of the Pense Bem-Caxias do Sul Project. J Neurosurg Pediatr 2012; 9 (5) 562-568

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

2. Falavigna A, Medeiros GS, Canabarro CT, et al. How can we teach them about neurotrauma prevention? Prospective and randomized "Pense Bem-Caxias do Sul" study with multiple interventions in preteens and adolescents. J Neurosurg Pediatr 2014; 14 (1) 94-100

3. Brasileira de Neurocirurgia S. (SBN). Projeto Pense Bem. Disponível em: <http://www.sbn.com.br/index/institucional/pense-bem> Último acesso em: 03 de set. 2016.

37 DE OUTUBRO  
2016

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Não se aplica

**ANEXOS:**

Não se aplica